

SERVICO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

O chefe de policia de Assumpção, em nome do governo paraguayo, convidou o senhor Shaerer, ex-presidente da Republica e chefe oposicionista, a retirar-se do paiz

Um protesto polonez dirigido ao governo do Soviet

VARSOVIA, 21 (U. T. B.). — A "Gazeta Polska" informa que a legação poloneza em Moscou remetteu ao Commissario dos Estrangeiros da Russia um protesto contra as demonstrações anti-polonezas na Ukraina Sovietica, especialmente em Charkow.

PORTUGAL E A SUA RECONSTRUÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Em Lisboa, o "Correio da Manhã" ouve o sr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças —

NA SUA OPINIÃO, AS REMESSAS DA COLONIA PORTUGUEZA NO BRASIL SE CONTAM DE DOIS A TRES MILHÕES DE LIBRAS, POR ANNO

Em Lisboa, o sr. Mauricio Marques Lisboa, chefe para o "Correio da Manhã" uma longa entrevista do sr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças do governo da ditadura do general Gama.

Resumindo a palestra, que teve com o estadista português, assim:

Fortaleceu a confiança do país, Oliveira Salazar entrou na luta para travar o grande combate, onde teria de vibrar golpes bem rudes, mas do qual sairia vencedor, trazendo como trophéus o equilíbrio dos orçamentos, a melhoria das condições económicas, a abolição dos créditos estrangeiros, a rigorosa arrecadação das rendas publicas, a redução dos impostos e tarifas e a elevação da receita até ao ponto a que attingia, forçosamente, a despesa publica e o equilíbrio financeiro.

Se as palavras que ouvi desse homem notável por tantos títulos, e que transmitiu aos leitores do "Correio da Manhã", puderem aproveitar aos leitores publicos de minha terra, ter-lhe-ão empregado o meu tempo.

DESEMPENHO FINANCEIRO E ORÇAMENTARIO

Em uma modesta casa na rua do Funchal, ao Arco do Cego, vive o ministro.

Não tem guardas e porta nem o aparato estatístico do momento excepcional que atravessa o país, deviam conhecer mais a fundo a obra da renovação de Portugal, empreendida pelo sr. Oliveira Salazar.

Para muitos, o estadista português é, apenas, um homem varado em finanças, que está fazendo neste país, que se sustenta na escatologia, o milagre da multiplicação dos pássaros.

Essa maneira de julgar, apressada e superficial, está muito longe de corresponder à realidade da acção do sr. Oliveira Salazar.

Efectivamente, a sua administração tem sido directamente útil ao campo financeiro, porque é exactamente a pasta das finanças a que lhe coube gerir.

Se, porém, elle se limitasse, como em países que conhecemos, a medidas de ordem puramente bancaria, pretendendo com isso resolver os problemas que se accelevavam insuperavelmente em Portugal, ridícula teria sido a sua obra. A acção do ministro das Finanças é a do verdadeiro homem de Estado, que pôde e sabe fazer a obra de um estadista.

Salazar é, antes de tudo, um pensador. Deante da sua concepção de momento social é que se pôde admirar realmente a paciência dos povos que se submettem às ditaduras do terror ou da vacuidade enganadora. E, em consequência, a sua concepção dos problemas sociais contemporâneos, aos factos occorrentes, que elle estabelece as linhas definidas que, a seguir, se desenvolvem na reconstrução de Portugal.

A organização do trabalho, as noções de liberdade, de democracia, a apreciação da antiga soberania popular, o pensamento moderno, a compreensão do individualismo e do collectivismo, são os elementos constitutivos do grande plano geral que é o governo do país, dentro do qual se enquadra, apenas como uma equação, a questão das finanças publicas.

E, principalmente, sobre este ponto de vista, que a personalidade de Oliveira Salazar terá de ser estudada pelos que desejarem conhecer e fielmente interpretar os segredos do milagre que se vem operando em Portugal.

O HOMEM E O MILAGRE

A noção estava aspillada, a industria e o commercio debilitados na mais angustiosa das crises economicas, quando, com o advento da ditadura, surgiu no cenário politico, a frente da pasta das finanças, a figura moça e enérgica do sr. Oliveira Salazar.

A situação geral do país era de franca decadência, a balança comercial deficitaria, os orçamentos desequilibrados, o credito comprometido, o funcionamento administrativo e a situação premente a que os compromissos externos sujeitavam o país, entravavam a marcha regular de toda a machina administrativa.

Tomando com rara energia as rédeas do governo financeiro, em 3 annos conseguiu o ministro das Finanças operar o milagre, sem que para isso tivesse recorrido a qualquer recurso, além daqueles que lhe facultava a metropoly.

A arrecadação rigorosa e honesta, a revisão cuidadosa dos tributos, o nacionalismo inteligente e a rigorosa economia, orientadas pela mão firme do estadista, cujo producto foi de cerca de 190.000 contos), drenando por meio de bilhetes do Tesouro a mais de 100 milhões de contos, a economia dos particulares, em prejuizo da actividade nacional e absorvendo pela conta corrente com a Caixa Geral de Depósitos, as importantes fundações publicas a este estabelecimento de credito, inibido portanto de prestar efficaz auxilio á agricultura e industria nacionais.

E como pôde em tão condições regularizar a vida economica e obter o equilibrio orçamentario?

— Como foi possível conseguir esse resultado?

— Reduzindo as despesas nos varios ministerios conforme as indicações das respectivas Comissões de Reforma Orçamentaria, tendo considerado o custo do não privar os serviços dos meios indispensaveis para a realização dos seus fins. Assim se conseguiram economias na importância de 140.000.000.000 (cento e quarenta mil contos).

Apellei também para o contribuinte, agravando alguns impostos, actualizando tributos indistinctos obtivemos dessa forma para mais de 200.000.000.000.

Extinguimos o deficit e passamos a apresentar a balança annualmente com saldo positivo: 286.000 contos em 1928-29 e 400.000 contos em 1929-30. E' claro que o equilibrio uma vez conseguido, tem depois de se defender, hora a hora, minuto a minuto, evitando a criação de novos encargos sem receitas que os cubram, fiscalizando severamente os gastos, do modo que não sejam illudidos os recursos nem excedidas as verbas orçamentarias e velando pela observancia estrita da regra da especialidade, para dizer que cada verba se destina a uma finalidade precisa e que não se possa desviar para outro fim.

Qual a situação actual da balança economica?

— A balança portuguesa está em situação de equilíbrio, de ha tres annos para cá. Em 1928-29 a balança cubria-se em 1929-30, em 1930-31, em 1931-32, em 1932-33, em 1933-34, em 1934-35, em 1935-36, em 1936-37, em 1937-38, em 1938-39, em 1939-40, em 1940-41, em 1941-42, em 1942-43, em 1943-44, em 1944-45, em 1945-46, em 1946-47, em 1947-48, em 1948-49, em 1949-50, em 1950-51, em 1951-52, em 1952-53, em 1953-54, em 1954-55, em 1955-56, em 1956-57, em 1957-58, em 1958-59, em 1959-60, em 1960-61, em 1961-62, em 1962-63, em 1963-64, em 1964-65, em 1965-66, em 1966-67, em 1967-68, em 1968-69, em 1969-70, em 1970-71, em 1971-72, em 1972-73, em 1973-74, em 1974-75, em 1975-76, em 1976-77, em 1977-78, em 1978-79, em 1979-80, em 1980-81, em 1981-82, em 1982-83, em 1983-84, em 1984-85, em 1985-86, em 1986-87, em 1987-88, em 1988-89, em 1989-90, em 1990-91, em 1991-92, em 1992-93, em 1993-94, em 1994-95, em 1995-96, em 1996-97, em 1997-98, em 1998-99, em 1999-00, em 2000-01, em 2001-02, em 2002-03, em 2003-04, em 2004-05, em 2005-06, em 2006-07, em 2007-08, em 2008-09, em 2009-10, em 2010-11, em 2011-12, em 2012-13, em 2013-14, em 2014-15, em 2015-16, em 2016-17, em 2017-18, em 2018-19, em 2019-20, em 2020-21, em 2021-22, em 2022-23, em 2023-24, em 2024-25, em 2025-26, em 2026-27, em 2027-28, em 2028-29, em 2029-30, em 2030-31, em 2031-32, em 2032-33, em 2033-34, em 2034-35, em 2035-36, em 2036-37, em 2037-38, em 2038-39, em 2039-40, em 2040-41, em 2041-42, em 2042-43, em 2043-44, em 2044-45, em 2045-46, em 2046-47, em 2047-48, em 2048-49, em 2049-50, em 2050-51, em 2051-52, em 2052-53, em 2053-54, em 2054-55, em 2055-56, em 2056-57, em 2057-58, em 2058-59, em 2059-60, em 2060-61, em 2061-62, em 2062-63, em 2063-64, em 2064-65, em 2065-66, em 2066-67, em 2067-68, em 2068-69, em 2069-70, em 2070-71, em 2071-72, em 2072-73, em 2073-74, em 2074-75, em 2075-76, em 2076-77, em 2077-78, em 2078-79, em 2079-80, em 2080-81, em 2081-82, em 2082-83, em 2083-84, em 2084-85, em 2085-86, em 2086-87, em 2087-88, em 2088-89, em 2089-90, em 2090-91, em 2091-92, em 2092-93, em 2093-94, em 2094-95, em 2095-96, em 2096-97, em 2097-98, em 2098-99, em 2099-00, em 2100-01, em 2101-02, em 2102-03, em 2103-04, em 2104-05, em 2105-06, em 2106-07, em 2107-08, em 2108-09, em 2109-10, em 2110-11, em 2111-12, em 2112-13, em 2113-14, em 2114-15, em 2115-16, em 2116-17, em 2117-18, em 2118-19, em 2119-20, em 2120-21, em 2121-22, em 2122-23, em 2123-24, em 2124-25, em 2125-26, em 2126-27, em 2127-28, em 2128-29, em 2129-30, em 2130-31, em 2131-32, em 2132-33, em 2133-34, em 2134-35, em 2135-36, em 2136-37, em 2137-38, em 2138-39, em 2139-40, em 2140-41, em 2141-42, em 2142-43, em 2143-44, em 2144-45, em 2145-46, em 2146-47, em 2147-48, em 2148-49, em 2149-50, em 2150-51, em 2151-52, em 2152-53, em 2153-54, em 2154-55, em 2155-56, em 2156-57, em 2157-58, em 2158-59, em 2159-60, em 2160-61, em 2161-62, em 2162-63, em 2163-64, em 2164-65, em 2165-66, em 2166-67, em 2167-68, em 2168-69, em 2169-70, em 2170-71, em 2171-72, em 2172-73, em 2173-74, em 2174-75, em 2175-76, em 2176-77, em 2177-78, em 2178-79, em 2179-80, em 2180-81, em 2181-82, em 2182-83, em 2183-84, em 2184-85, em 2185-86, em 2186-87, em 2187-88, em 2188-89, em 2189-90, em 2190-91, em 2191-92, em 2192-93, em 2193-94, em 2194-95, em 2195-96, em 2196-97, em 2197-98, em 2198-99, em 2199-00, em 2200-01, em 2201-02, em 2202-03, em 2203-04, em 2204-05, em 2205-06, em 2206-07, em 2207-08, em 2208-09, em 2209-10, em 2210-11, em 2211-12, em 2212-13, em 2213-14, em 2214-15, em 2215-16, em 2216-17, em 2217-18, em 2218-19, em 2219-20, em 2220-21, em 2221-22, em 2222-23, em 2223-24, em 2224-25, em 2225-26, em 2226-27, em 2227-28, em 2228-29, em 2229-30, em 2230-31, em 2231-32, em 2232-33, em 2233-34, em 2234-35, em 2235-36, em 2236-37, em 2237-38, em 2238-39, em 2239-40, em 2240-41, em 2241-42, em 2242-43, em 2243-44, em 2244-45, em 2245-46, em 2246-47, em 2247-48, em 2248-49, em 2249-50, em 2250-51, em 2251-52, em 2252-53, em 2253-54, em 2254-55, em 2255-56, em 2256-57, em 2257-58, em 2258-59, em 2259-60, em 2260-61, em 2261-62, em 2262-63, em 2263-64, em 2264-65, em 2265-66, em 2266-67, em 2267-68, em 2268-69, em 2269-70, em 2270-71, em 2271-72, em 2272-73, em 2273-74, em 2274-75, em 2275-76, em 2276-77, em 2277-78, em 2278-79, em 2279-80, em 2280-81, em 2281-82, em 2282-83, em 2283-84, em 2284-85, em 2285-86, em 2286-87, em 2287-88, em 2288-89, em 2289-90, em 2290-91, em 2291-92, em 2292-93, em 2293-94, em 2294-95, em 2295-96, em 2296-97, em 2297-98, em 2298-99, em 2299-00, em 2300-01, em 2301-02, em 2302-03, em 2303-04, em 2304-05, em 2305-06, em 2306-07, em 2307-08, em 2308-09, em 2309-10, em 2310-11, em 2311-12, em 2312-13, em 2313-14, em 2314-15, em 2315-16, em 2316-17, em 2317-18, em 2318-19, em 2319-20, em 2320-21, em 2321-22, em 2322-23, em 2323-24, em 2324-25, em 2325-26, em 2326-27, em 2327-28, em 2328-29, em 2329-30, em 2330-31, em 2331-32, em 2332-33, em 2333-34, em 2334-35, em 2335-36, em 2336-37, em 2337-38, em 2338-39, em 2339-40, em 2340-41, em 2341-42, em 2342-43, em 2343-44, em 2344-45, em 2345-46, em 2346-47, em 2347-48, em 2348-49, em 2349-50, em 2350-51, em 2351-52, em 2352-53, em 2353-54, em 2354-55, em 2355-56, em 2356-57, em 2357-58, em 2358-59, em 2359-60, em 2360-61, em 2361-62, em 2362-63, em 2363-64, em 2364-65, em 2365-66, em 2366-67, em 2367-68, em 2368-69, em 2369-70, em 2370-71, em 2371-72, em 2372-73, em 2373-74, em 2374-75, em 2375-76, em 2376-77, em 2377-78, em 2378-79, em 2379-80, em 2380-81, em 2381-82, em 2382-83, em 2383-84, em 2384-85, em 2385-86, em 2386-87, em 2387-88, em 2388-89, em 2389-90, em 2390-91, em 2391-92, em 2392-93, em 2393-94, em 2394-95, em 2395-96, em 2396-97, em 2397-98, em 2398-99, em 2399-00, em 2400-01, em 2401-02, em 2402-03, em 2403-04, em 2404-05, em 2405-06, em 2406-07, em 2407-08, em 2408-09, em 2409-10, em 2410-11, em 2411-12, em 2412-13, em 2413-14, em 2414-15, em 2415-16, em 2416-17, em 2417-18, em 2418-19, em 2419-20, em 2420-21, em 2421-22, em 2422-23, em 2423-24, em 2424-25, em 2425-26, em 2426-27, em 2427-28, em 2428-29, em 2429-30, em 2430-31, em 2431-32, em 2432-33, em 2433-34, em 2434-35, em 2435-36, em 2436-37, em 2437-38, em 2438-39, em 2439-40, em 2440-41, em 2441-42, em 2442-43, em 2443-44, em 2444-45, em 2445-46, em 2446-47, em 2447-48, em 2448-49, em 2449-50, em 2450-51, em 2451-52, em 2452-53, em 2453-54, em 2454-55, em 2455-56, em 2456-57, em 2457-58, em 2458-59, em 2459-60, em 2460-61, em 2461-62, em 2462-63, em 2463-64, em 2464-65, em 2465-66, em 2466-67, em 2467-68, em 2468-69, em 2469-70, em 2470-71, em 2471-72, em 2472-73, em 2473-74, em 2474-75, em 2475-76, em 2476-77, em 2477-78, em 2478-79, em 2479-80, em 2480-81, em 2481-82, em 2482-83, em 2483-84, em 2484-85, em 2485-86, em 2486-87, em 2487-88, em 2488-89, em 2489-90, em 2490-91, em 2491-92, em 2492-93, em 2493-94, em 2494-95, em 2495-96, em 2496-97, em 2497-98, em 2498-99, em 2499-00, em 2500-01, em 2501-02, em 2502-03, em 2503-04, em 2504-05, em 2505-06, em 2506-07, em 2507-08, em 2508-09, em 2509-10, em 2510-11, em 2511-12, em 2512-13, em 2513-14, em 2514-15, em 2515-16, em 2516-17, em 2517-18, em 2518-19, em 2519-20, em 2520-21, em 2521-22, em 2522-23, em 2523-24, em 2524-25, em 2525-26, em 2526-27, em 2527-28, em 2528-29, em 2529-30, em 2530-31, em 2531-32, em 2532-33, em 2533-34, em 2534-35, em 2535-36, em 2536-37, em 2537-38, em 2538-39, em 2539-40, em 2540-41, em 2541-42, em 2542-43, em 2543-44, em 2544-45, em 2545-46, em 2546-47, em 2547-48, em 2548-49, em 2549-50, em 2550-51, em 2551-52, em 2552-53, em 2553-54, em 2554-55, em 2555-56, em 2556-57, em 2557-58, em 2558-59, em 2559-60, em 2560-61, em 2561-62, em 2562-63, em 2563-64, em 2564-65, em 2565-66, em 2566-67, em 2567-68, em 2568-69, em 2569-70, em 2570-71, em 2571-72, em 2572-73, em 2573-74, em 2574-75, em 2575-76, em 2576-77, em 2577-78, em 2578-79, em 2579-80, em 2580-81, em 2581-82, em 2582-83, em 2583-84, em 2584-85, em 2585-86, em 2586-87, em 2587-88, em 2588-89, em 2589-90, em 2590-91, em 2591-92, em 2592-93, em 2593-94, em 2594-95, em 2595-96, em 2596-97, em 2597-98, em 2598-99, em 2599-00, em 2600-01, em 2601-02, em 2602-03, em 2603-04, em 2604-05, em 2605-06, em 2606-07, em 2607-08, em 2608-09, em 2609-10, em 2610-11, em 2611-12, em 2612-13, em 2613-14, em 2614-15, em 2615-16, em 2616-17, em 2617-18, em 2618-19, em 2619-20, em 2620-21, em 2621-22, em 2622-23, em 2623-24, em 2624-25, em 2625-26, em 2626-27, em 2627-28, em 2628-29, em 2629-30, em 2630-31, em 2631-32, em 2632-33, em 2633-34, em 2634-35, em 2635-36, em 2636-37, em 2637-38, em 2638-39, em 2639-40, em 2640-41, em 2641-42, em 2642-43, em 2643-44, em 2644-45, em 2645-46, em 2646-47, em 2647-48, em 2648-49, em 2649-50, em 2650-51, em 2651-52, em 2652-53, em 2653-54, em 2654-55, em 2655-56, em 2656-57, em 2657-58, em 2658-59, em 2659-60, em 2660-61, em 2661-62, em 2662-63, em 2663-64, em 2664-65, em 2665-66, em 2666-67, em 2667-68, em 2668-69, em 2669-70, em 2670-71, em 2671-72, em 2672-73, em 2673-74, em 2674-75, em 2675-76, em 2676-77, em 2677-78, em 2678-79, em 2679-80, em 2680-81, em 2681-82, em 2682-83, em 2683-84, em 2684-85, em 2685-86, em 2686-87, em 2687-88, em 2688-89, em 2689-90, em 2690-91, em 2691-92, em 2692-93, em 2693-94, em 2694-95, em 2695-96, em 2696-97, em 2697-98, em 2698-99, em 2699-00, em 2700-01, em 2701-02, em 2702-03, em 2703-04, em 2704-05, em 2705-06, em 2706-07, em 2707-08, em 2708-09, em 2709-10, em 2710-11, em 2711-12, em 2712-13, em 2713-14, em 2714-15, em 2715-16, em 2716-17, em 2717-18, em 2718-19, em 2719-20, em 2720-21, em 2721-22, em 2722-23, em 2723-24, em 2724-25, em 2725-26, em 2726-27, em 2727-28, em 2728-29, em 2729-30, em 2730-31, em 2731-32, em 2732-33, em 2733-34, em 2734-35, em 2735-36, em 2736-37, em 2737-38, em 2738-39, em 2739-40, em 2740-41, em 2741-42, em 2742-43, em 2743-44, em 2744-45, em 2745-46, em 2746-47, em 2747-48, em 2748-49, em 2749-50, em 2750-51, em 2751-52, em 2752-53, em 2753-54, em 2754-55, em 2755-56, em 2756-57, em 2757-58, em 2758-59, em 2759-60, em 2760-61, em 2761-62, em 2762-63, em 2763-64, em 2764-65, em 2765-66, em 2766-67, em 2767-68, em 2768-69, em 2769-70, em 2770-71, em 2771-72, em 2772-73, em 2773-74, em 2774-75, em 2775-76, em 2776-77, em 2777-78, em 2778-79, em 2779-80, em 2780-81, em 2781-82, em 2782-83, em 2783-84, em 2784-85, em 2785-86, em 2786-87, em 2787-88, em 2788-89, em 2789-90, em 2790-91, em 2791-92, em 2792-93, em 2793-94, em 2794-95, em 2795-96, em 2796-97, em 2797-98, em 2798-99, em 2799-00, em 2800-01, em 2801-02, em 2802-03, em 2803-04, em 2804-05, em 2805-06, em 2806-07, em 2807-08, em 2808-09, em 2809-10, em 2810-11, em 2811-12, em 2812-13, em 2813-14, em 2814-15, em 2815-16, em 2816-17, em 2817-18, em 2818-19, em 2819-20, em 2820-21, em 2821-22, em 2822-23, em 2823-24, em 2824-25, em 2825-26, em 2826-27, em 2827-28, em 2828-29, em 2829-30, em 2830-31, em 2831-32, em 2832-33, em 2833-34, em 2834-35, em 2835-36, em 2836-37, em 2837-38, em 2838-39, em 2839-40, em 2840-41, em 2841-42, em 2842-43, em 2843-44, em 2844-45, em 2845-46, em 2846-47, em 2847-48, em 2848-49, em 2849-50, em 2850-51, em 2851-52, em 2852-53, em 2853-54, em 2854-55, em 2855-56, em 2856-57, em 2857-58, em 2858-59, em 2859-60, em 2860-61, em 2861-62, em 2862-63, em 2863-64, em 2864-65, em 2865-66, em 2866-67, em 2867-68, em 2868-69, em 2869-70, em 2870-71, em 2871-72, em 2872-73, em 2873-74, em 2874-75, em 2875-76, em 2876-77, em 2877-78, em 2878-79, em 2879-80, em 2880-81, em 2881-82, em 2882-83, em 2883-84, em 2884-85, em 2885-86, em 2886-87, em 2887-88, em 2888-89, em 2889-90, em 2890-91, em 2891-92, em 2892-93, em 2893-94, em 2894-95, em 2895-96, em 2896-97, em 2897-98, em 2898-99, em 2899-00, em 2900-01, em 2901-02, em 2902-03, em 2903-04, em 2904-05, em 2905-06, em 2906-07, em 2907-08, em 2908-09, em 2909-10, em 2910-11, em 2911-12, em 2912-13, em 2913-14, em 2914-15, em 2915-16, em 2916-17, em 2917-18, em 2918-19, em 2919-20, em 2920-21, em 2921-22, em 2922-23, em 2923-24, em 2924-25, em 2925-26, em 2926-27, em 2927-28, em 2928-29, em 2929-30, em 2930-31, em 2931-32, em 2932-33, em 2933-34, em 2934-35, em 2935-36, em 2936-37, em 2937-38, em 2938-39, em 2939-40, em 2940-41, em 2941-42, em 2942-43, em 2943-44, em 2944-45, em 2945-46, em 2946-47, em 2947-48, em 2948-49, em 2949-50, em 2950-51, em 2951-52, em 2952-53, em 2953-54, em 2954-55, em 2955-56, em 2956-57, em 2957-58, em 2958-59, em

O CONGRESSO DOS LIBERTADORES — EM PORTO ALEGRE —

Um compromisso tomado pelo sr. Getúlio com os libertadores



O novo diretório central do Partido Libertador, vendo-se, sentados, os srs. Raul Pilla, Baptista Lusardo e Urbano Garcia, respectivamente, presidente, 1.º e 2.º vice-presidentes

Damos abaixo o resto do serviço que nos mandou o Porto Alegre o nosso enviado especial ao Congresso dos Libertadores. O despacho demandado veio pela Rádio Cruzeiro, mas o nosso enviado que ontem mesmo regressou do Porto Alegre, em avião, aqui chegou primeiro.

Aproveitamos a oportunidade para consignar que esse serviço da Rádio nos era entregue com atraso e com a supressão de muitas palavras.

AS DESPEDIDAS DO CONGRESSO

Porto Alegre, 30 (Do nosso enviado especial). — A mesa do Congresso Libertador, composta pelos srs. Baptista Lusardo, Gabriel Moser, Thomaz Polares, Minuano Moura e Lucindo Ramos, cumprindo deliberações da Assembleia, esteve no palácio do Governo. O sr. Baptista Lusardo explicou o conteúdo do relatório do Congresso, onde foi votada a confirmação da frente única, a solidificação do governo provisório e a volta breve ao regime constitucional. O sr. Baptista Lusardo deu conhecimento das telegramas pagados pelos srs. Borges de Medeiros e Getúlio Vargas, sobre a constituição de uma Comissão Arbitral, para decidir pendências municipais, frisando bem a necessidade de, quanto antes, constituir a mesma.

O interventor congratulou-se com o presidente, pelo êxito do Congresso, declarando não esperar o patriotismo, visto reconhecer o seu patriotismo. Teceu louvores à frente única, devida à responsabilidade de todos os riograndenses para com a nação. Concluiu dizendo que logo após a volta do sr. Borges de Medeiros, a Comissão Arbitral, reunida-se, hoje, pela primeira vez, o Diretorio Central do Partido Libertador, sendo eleito presidente, o sr. Baptista Lusardo.

MAIS UMA CENTENA DE ORFÃOS QUASI AO DESAMPARO

O Patronato de Menores do Estado do Rio não terá mais subvenção do governo federal

Causou profunda mágoa no vizinho Estado do Rio, a deliberação do governo provisório da República, autorizando o Ministério da Agricultura a subvencão de cinquenta contos que, anualmente, era destinada para auxiliar o custeio do Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio de Janeiro, localizado no logar denominado Jacaré, no município de São Gonçalo.

Fundado em 1917, por iniciativa de um grupo de cavalheiros e senhoras de boa vontade — elementos de destaque na sociedade fluminense — o Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio, dispensando com o mesmo o ramo do negócio.

O Café da Ordem está situado no largo da Carioca esquina da rua do mesmo nome.

O motivo da ação foi o atraso de alguns por parte da lotaria, na quantia de R\$ 502.170, além da falta de pagamento de impostos.

A firma Cunha Mallet & Companhia, há havia aforado um prédio de concordata preventiva que se acha no Juízo da 1.ª Vara Civil.

UM ACCIDENTE NO CAMPO DE AVIAÇÃO

Ligeiramente ferido o 2.º tenente Synval de Castro Filho

Hontem, pela manhã, quando fazia exercícios de instrução, no campo dos Afonsos, o 2.º tenente avião Synval de Castro Filho, utilizando-se do aparelho Moine-Saurier, tipo 147.

Ao se preparar para fazer a aterrissagem, viu a aeronave oficial a pouca distância um tractor, que nivelava o campo e tratou de desviar a direção do aparelho, que obedeceu, indo, todavia, atravessando de encontro a um hangar que está sendo demolido.

Todos os planos do aparelho ficaram avariados, dando lugar a um acidente, dando lugar a um acidente, dando lugar a um acidente.

Alfama, o sr. Raul Pilla, primeiro vice-presidente, o sr. Baptista Lusardo, segundo vice-presidente, o sr. Urbano Garcia, secretário geral, o sr. Firmo Torelli, subsecretário, o sr. Waldemar Ripoli, tesoureiro, o sr. P. Controlis.

O sr. Baptista Lusardo, saudou o sr. Raul Pilla, pela sua elevação a posto superior do partido, respondendo o sr. Raul Pilla depois de tomar várias resoluções a respeito da economia interna do Diretório.

O sr. Raul Pilla dirigiu-se ao sr. Getúlio Vargas cumprimentando-o, na ausência do sr. Assis Brasil, ficando o sr. Baptista Lusardo, como representante do Partido Libertador junto ao governo provisório.

O sr. Baptista Lusardo recebeu o seguinte telegrama do sr. Getúlio Vargas: "Acuso o recebimento do vosso telegrama comunicando o encerramento do Congresso do Partido Libertador que votou pela manutenção da frente única, facto indispensável para a realização da grande obra de regeneração da República."

Applaudindo a atitude patriótica do Partido Libertador, congratulo-me com o vosso êxito. Cordiais saudações.

O sr. Baptista Lusardo segue hoje de avião.

O DECALOGO LIBERTADOR APROVADO PELOS SRS. GETULIO VARGAS E OSWALDO ARANHA

Porto Alegre 21 (A. B.). — O "Diário de Notícias" publica o Decalogo Libertador, aprovado pelos srs. Getúlio Vargas e Oswaldo Aranha no Rio, onde lhes foi apresentado pelo sr. Raul Pilla.

A parte desse documento referente à política geral assim rezou: "Quanto à política do país, reconhece-se como indispensável, para garantir a adesão plena dos Libertadores, o seguinte:

a) — Afirmativa autorizada de que o pensamento do governo trazer, o mais rapidamente possível, o país ao regime constitucional e a urgente promulgação da reforma eleitoral;

b) — A solução prompta e justa do caso do São Paulo, fonte

de uma crise política, e a realização da unidade nacional.

UMA CENTENA DE ORFÃOS QUASI AO DESAMPARO

O Patronato de Menores do Estado do Rio não terá mais subvenção do governo federal

Causou profunda mágoa no vizinho Estado do Rio, a deliberação do governo provisório da República, autorizando o Ministério da Agricultura a subvencão de cinquenta contos que, anualmente, era destinada para auxiliar o custeio do Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio de Janeiro, localizado no logar denominado Jacaré, no município de São Gonçalo.

Fundado em 1917, por iniciativa de um grupo de cavalheiros e senhoras de boa vontade — elementos de destaque na sociedade fluminense — o Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio, dispensando com o mesmo o ramo do negócio.

O Café da Ordem está situado no largo da Carioca esquina da rua do mesmo nome.

O motivo da ação foi o atraso de alguns por parte da lotaria, na quantia de R\$ 502.170, além da falta de pagamento de impostos.

A firma Cunha Mallet & Companhia, há havia aforado um prédio de concordata preventiva que se acha no Juízo da 1.ª Vara Civil.

UM ACCIDENTE NO CAMPO DE AVIAÇÃO

Ligeiramente ferido o 2.º tenente Synval de Castro Filho

Hontem, pela manhã, quando fazia exercícios de instrução, no campo dos Afonsos, o 2.º tenente avião Synval de Castro Filho, utilizando-se do aparelho Moine-Saurier, tipo 147.

Ao se preparar para fazer a aterrissagem, viu a aeronave oficial a pouca distância um tractor, que nivelava o campo e tratou de desviar a direção do aparelho, que obedeceu, indo, todavia, atravessando de encontro a um hangar que está sendo demolido.

Todos os planos do aparelho ficaram avariados, dando lugar a um acidente, dando lugar a um acidente, dando lugar a um acidente.

A diretoria do Patronato, consciente da grande responsabilidade que pesa sobre os seus membros, em face da situação insustentável que se criou, decidiu, em sessão extraordinária, convocar a diretoria do Patronato para que se reunisse no dia 24 de maio, no salão da diretoria, para deliberar sobre a situação.

Foi requerido o despejo do Café da Ordem

No Juízo da 6.ª Vara Civil foi requerido o despejo do antigo e tradicional Café da Ordem, pela Ordem Terceira de São Francisco.

A MAJESTOSA PARADA DA LEGIÃO DE OUTUBRO, HONTEM EM BELLO HORIZONTE

Sob as aclamações populares desfilaram pelas ruas daquela capital 15.000 legionarios

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente). — É, em verdade, empolgante o cenário em que Bello Horizonte se desdobrou, com a concentração legionária.

Em grupos que se multiplicam, ondoando pelas ruas, avenidas e praças, milicianos de toda paragem, com as notas do seu entusiasmo e da sua mocidade, uma afirmativa inedita de solidariedade em torno de alguns ideais, que são os que incorporam na Legião de Outubro.

Qualquer que seja o aspecto e a significação política da Legião, o facto é que os seus idealizadores convocaram a consciência revolucionária do povo mineiro a firmar-se na decisão de manter a fé que nos levou às trincheiras. E, como o povo mineiro tomou armas com a convicção de que estava no serviço dos próprios destinos da República, é natural que toda gente abra os braços à bandeira legionária, com a certeza de que confirma a resolução que, a 1.º de Outubro, disparou em Minas, os primeiros fuzis da Revolução.

Não é só sobre o aspecto que temos percorrido os acampamentos legionários, a ver e sentir os seus ideais, mas também os seus feitos. Já o sr. Francisco Campos aqui está e tem procurado o contacto com os legionários do interior, indo em pessoa aos quartéis improvisados, onde os milicianos repousam de longas caminhadas — pois há os que viajam, de automóvel ou de trem, três, cinco, dez dias, e estão que marcharam a pé três dias para chegar a Bello Horizonte.

A presença do sr. Francisco Campos acalora os espíritos e reacende entusiasmos porventura resfriados na sua ausência. O seu exemplo, a sua palavra ardorosa — e a sua blusa kaki impressionam.

Ha muita gente que aqui vem sob a chertia de elementos que se acham ligados a certos chefes obsoletos do P. R. M. Quisemos saber se fazem restrições mentais à acção política da Legião, mas só encontramos gente com a consciência dos seus deveres em relação à Revolução. Uma rajada de sentimentalismo revolucionário dobra no chão a samambaiá da política.

Ninguém quer saber ou discutir se o P. R. M. volta ou não volta. Ha exigências, os fundadores da Legião têm, com a consciência do povo mineiro, povo bom e austero nos seus julgamentos, graves compromissos. Tudo quanto, porém, se pode sentir no contacto com os legionários que aqui se concentram, é que Minas quer fidelidade com a Revolução, que nos custou o suor do rosto e muito sangue, e não pode ser o ludíbrio de políticos que telmem em restaurar

o antigo regime.

PARA A PROXIMA CONVENÇÃO NACIONAL

Porto Alegre, 21 (A. B.). — Lição de grande importância a seguinte moção que foi entre outros aprovada, pelo Congresso do Partido Libertador:

"O Congresso do Partido Libertador autoriza o Diretorio Central a entrar em accordo com as diversas correntes partidárias, no sentido de estabelecer entre ellas uma acção conjunta e harmonica no solo da proxima Convenção Nacional, com o fim de garantir a melhor e a mais adequada organização possível no regime democrático representativo."

Segundo se diz nos circuitos políticos, esta moção deixará a organização de um partido nacional ao lado do sr. Borges de Medeiros.

UMA CENTENA DE ORFÃOS QUASI AO DESAMPARO

O Patronato de Menores do Estado do Rio não terá mais subvenção do governo federal

Causou profunda mágoa no vizinho Estado do Rio, a deliberação do governo provisório da República, autorizando o Ministério da Agricultura a subvencão de cinquenta contos que, anualmente, era destinada para auxiliar o custeio do Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio de Janeiro, localizado no logar denominado Jacaré, no município de São Gonçalo.

Fundado em 1917, por iniciativa de um grupo de cavalheiros e senhoras de boa vontade — elementos de destaque na sociedade fluminense — o Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio, dispensando com o mesmo o ramo do negócio.

O Café da Ordem está situado no largo da Carioca esquina da rua do mesmo nome.

O motivo da ação foi o atraso de alguns por parte da lotaria, na quantia de R\$ 502.170, além da falta de pagamento de impostos.

A firma Cunha Mallet & Companhia, há havia aforado um prédio de concordata preventiva que se acha no Juízo da 1.ª Vara Civil.

UM ACCIDENTE NO CAMPO DE AVIAÇÃO

Ligeiramente ferido o 2.º tenente Synval de Castro Filho

Hontem, pela manhã, quando fazia exercícios de instrução, no campo dos Afonsos, o 2.º tenente avião Synval de Castro Filho, utilizando-se do aparelho Moine-Saurier, tipo 147.

Ao se preparar para fazer a aterrissagem, viu a aeronave oficial a pouca distância um tractor, que nivelava o campo e tratou de desviar a direção do aparelho, que obedeceu, indo, todavia, atravessando de encontro a um hangar que está sendo demolido.

Todos os planos do aparelho ficaram avariados, dando lugar a um acidente, dando lugar a um acidente, dando lugar a um acidente.

A diretoria do Patronato, consciente da grande responsabilidade que pesa sobre os seus membros, em face da situação insustentável que se criou, decidiu, em sessão extraordinária, convocar a diretoria do Patronato para que se reunisse no dia 24 de maio, no salão da diretoria, para deliberar sobre a situação.

Foi requerido o despejo do Café da Ordem

No Juízo da 6.ª Vara Civil foi requerido o despejo do antigo e tradicional Café da Ordem, pela Ordem Terceira de São Francisco.

processos de gangrena no organismo nacional.

isto é o que se colhe no Bello Horizonte. Evidentemente, cada qual se exprime com a linguagem que tem.

Mas quem quiser pulsar a decisão dos mineiros, verificará, nas palavras do sr. Francisco Campos, que a Legião de Outubro, em Bello Horizonte, não é só o nome de uma organização, mas a expressão de uma vontade.

Regressando pelo lado direito da avenida Afonso Penna, o presidente passou em revista as tropas da Força Pública, seguindo depois, para o palácio do governador, onde se reuniu com os membros das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

estavam bandeirolas e bandas de música, que tocavam o hymno à pátria do presidente Olegário.

Regressando pelo lado direito da avenida Afonso Penna, o presidente passou em revista as tropas da Força Pública, seguindo depois, para o palácio do governador, onde se reuniu com os membros das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A GLORIFICAÇÃO DE TIRADENTES

Como foi comemorada hontem a data do supplicio do Martyr da Inconfidência



Um aspecto da assistência que compareceu á solenidade da Câmara dos Deputados

Realizaram-se hontem nesta capital e nos Estados — em Minas, em maior numero — solenidades comemorativas à data do supplicio de Tiradentes.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

A 3 e 5 e 20 minutos da tarde, as primeiras milícias entraram na praça da Liberdade, afim de prestar continência ao presidente, que tinha ao seu lado o sr. Francisco Campos e outros membros da Legião.

A principal e mais numerosa das forças de formação, a multidão batia palmas à passagem do sr. Olegário.

maior tortura, porque ao esse tribunal pôde buscar a vítima da pátria e apagar ali outros nomes, como fez com Tiradentes."

Reunidos os alunos em forma geral, o professor Lafayette Correia fez a apreciação da data.

A seguir os alunos desfilarão em busto em brônza de Inconfidência, enquanto um grupo de jovens jogavam flores na effigie.

Terminou a solenidade, cantando os alunos o Hymno Nacional.

No Departamento Feminino o Departamento Misto deu um espetáculo de ensino, os professores abriam as aulas prelecionando sobre a data inconfidenciada do antigo calendário republicano.

NO GYMNASIO PIO AMERICANO

ODEON

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.30 e 10.10
Drama: 3.20 - 4.00 - 5.40 - 7.20 - 9.00 - 10.30



A BORDO DO PORTA-AVIÕES "EAGLE"
(as manobras na Praia de Copacabana)
KIDDIE CABARET — música e danças

PALACIO

Metroton: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
Comédia: 2.10 - 4.10 - 6.10 - 8.10 e 10.10
Castellos no Ar: 2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.30

Não deixe de VER E OUVIR

ANITA PAGE
com
MARIE DRESSLER
e
POLLY MORAN



Castellos no Ar

explendida comédia da METRO GOLDWYN

METROPHONE NEWS n. 53 (Jornal) — e DOGWAY MELODY (uma paródia de "Broadway Melody", feita por cães).

GLORIA

Fox Jornal: 1.00 - 3.10 - 5.20 - 7.30 - 9.40
Comédia: 1.10 - 3.20 - 5.30 - 7.40 - 9.50
Tarakanova: 1.30 - 3.40 - 5.50 - 8.00 - 10.10

Voltou a tela com grande sucesso — o trabalho de

EDITH JEHANNE

no PROGRAMA SERRADOR

Tarakanova



FOX MOVIEPHONE JORNAL n. 11 com os seguintes

factos:
Primeiro film da crise política na Espanha — Alfonso XIII saudando o povo da América do Norte — Em Madrid as tropas são mobilizadas para a defesa do Rei, na revolta imminente — A guarnição de Madrid declara a sua lealdade ao Rei — O novo presidente (último) dos Ministros, o Almirante Aznar — Susana — O rei Gustavo V joga tennis aos 78 annos — Capetown — Chegada de Lord Clarendon, novo Governador da África do Sul — México — Moças americanas experimentadas para coristas da Empire Productions — Genova — Os aviadores Italianos com o General Balbo são aclamados em sua volta — Buenos Aires — A chegada do Príncipe de Gales e de seu irmão Príncipe George.

BREVE

BETTY COMPTON
MULHER CONTRA MULHER
com JULIETTE COMPTON
E GEORGE BARRAUD

HOJE | PATHÉ | HOJE

Uma impagável e irresistível comédia

NO ROL DOS DO DOS

Uma viagem recreio com uma tripulação de maniacos e



O que prova que nem todos os matucos estão presos — um perfume de terebra em apuros — Ameaça de morte — Tudo por um cheque.

Uma estupenda comédia da Pathé com os GAROTOS
Corridas e correrias

Capitolio

HORARIO:
1-3.15-5.30-7.45-10. HOJE
o maior film
da época!!

SEM NOVIDADE NO FRONT



do livro de
ERICH M. REMARQUE
NADA DE NOVO NA
FRENTE OCCIDENTAL

Imperio

HORARIO:
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20.
PARAMOUNT JORNAL, 61
NO THEATRO LYRICO desenho sono.
TERTULIA MUSICAL RUSSA. e

JEANETTE MCDONALD

cantando maravilhosamente
numa deliciosa super-
comédia

NAUFRAGIO AMOROSO

(LET'S GO NATIVE)

JACK OAKIE,
JAMES HALL,
WILLIAM AUSTIN e
SKEETS GALLAGHER



Popular - Hoje

AL JOLSON em
DIZ ISSO CANTANDO

Falada, cantada e synchro-
nizada

KEN MAYNARD em
LEGIO SUSPEITA

GENTE DE AZAR
GATO FELIX ENDIABRADO

Amanhã — "A Patrulha da
Madrugada" — "Melodia do
Passado"

PRIMOR - HOJE

DOLORES COSTELLO em
CORACOES NO EXILIO

Cantada e synchro-
nizada

WILLIAM COLLIER em
HARMONIAS NO LAR

Synchro-
nizada

BOB STEELE em
A FERRO E FOGO

TUDO EM FAMILIA
Comédia synchro-
nizada

5ª feira: Moby Dick —
Deus, Patria e Família

PARIS - HOJE

Deus, Patria e Família
Cantada e synchro-
nizada

GENESIO ARRUDA em
O BABÃO

Falada, cantada em portu-
gues

NEGOCIO E NEGOCIO
5ª feira: Crucifixo, Amor
e Dox

NACIONAL

V. da Patria — T. 6-0072

HOJE — ULTIMO DIA
CHARLES FARRELL
e MARY DUNCAN em

O RIO DA VIDA

e tres lindos complementos:
Atenção! Ingressos... 25100
Crescência... 15100

HOJE | Parisiense | HOJE

ULTIMO DIA



VIVIANNE SEGAL, WALTER
PIDGEON, ALLAN PRIOR,
LOUISE FAZENDA, FORD
STERLING, LUPINO LANE e
MYRNA LOY

HOJE | EL DORADO | HOJE

A SEDUCCAO
FEITA MULHER

BRIGHTIE HELM em OHIAIYE SEITE PECCADOS

Naquelle luxuoso hiale
imperavam os 7
peccados capitais...

COMPLEMENTOS
JORNAL CAES
Ultimas novidades AMESTRADOS
mundiais. Impagavel comédia.

RIO BRANCO

Praca 11 de Junho — 4-1559

AMOR BENVINDO

Alta comédia Matarazzo com BEBE DANIELS
Camarada é Camarada
Drama Matarazzo com RIN-TIN-TIN
56 em matinees — 8ª e 10ª episodios de "VALENTEOS DA
ARENA"

Sessões de 2 horas em diante
Sexta-feira — "MULHER SEM DEUS", grande produ-
ção Matarazzo com Lina Bascuette e Edye Gullian

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 3-2543

Sorte Grande

da Universal com Reginaldo
Denny
HEROISMO
Matarazzo com RIN-TIN-TIN
VALENTEOS DA ARENA
8ª e 10ª episodios
Matinees de 2 horas
(34408)

THEATRO PHENIX

(O TEMPLO DA ARTE REALISTA)
HOJE — PROGRAMA NOVO — HOJE

OS TRAFICANTES DE CARNE HUMANA

Um formidavel super-film, cujo entrecos é uma obra de profilaxia social,
no genero "de pura adultez".
A objectiva cinematographica acompanha passo a passo os planos dos te-
nebricos membros da "MIGDAL", a infame organização para o mundo inte-
ro explorar o trafico das infelizes escravas brancas.
Numerosos quadros de Nô Artístico, em surpreendentes poses de pure
arte!... Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

CINE-THEATRO RIALTO

DEPOIS DE AMANHÃ A'S 8 H. — ESTRE'A — A'S 10 HORAS DEPOIS DE AMANHÃ

O CRIME DA 5ª AVENIDA

Preços — Poltronas e Balcões — 55000 e mais o selo — Bilhetes à venda. (34413)



PARISIENSE

AMANHÃ AMANHÃ

A FLAMMA

Reaparecimento do magesto-
so film da Warner-First com
NOAH BEERY e BERNICE
CLAIRE! Grande super falada e
cantada com os celebres coiros
do "Barqueiro do Volga!"

CASAMENTO

Cavalheiro com recursos, de viagem
para Uruguay, deseja conhecer senhora
ou senhora de tratamento e educação.
Cartas a dr. Gastão no "Correio da
Manhã". (F 01933)

6:000\$000
Empresta-se sobre aluguel ou garantia
real, a juros de 400000 mensais. Te-
lephone 4-6951. (F 01933)

MOVEIS — 4:000\$000
Vende-se os moveis e demais utensí-
lios que guarrem o sobrado da rua da
Lapa n. 65. Ver e tratar no local. (F 00893)

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se, com-
pra-se e vende-se; officina de primeira
ordem; atende-se a chamados. — Rua
Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (F 00924)

COFRE DE 2 PORTAS
Vende-se um bom cofre de fabrico es-
pecial, completamente novo, preço de
ocasião. Rua Buenos Aires n. 143. (F 00925)

VICTROLA VICTOR
Vende-se uma. — RUA SENADOR
DANTAS numero 73. (F 00943)

HOJE | PATHÉ PALACE | HOJE

A pedido, CHARLES FARRELL e DOLORES DEL RIO
na copia "synchro-
nizada" do empolgante e estupendo drama

DANSA RUBRA



Sublime humor de duas creaturas no meio da maior tor-
menta historica do seculo — A REVOLUCAO RUSSA.

Novidades Fox Movietone N. 11

Destacando-se o longo discurso do rei Alfonso XIII
ao povo americano (34210)

PARISIENSE

SEGUNDA-FEIRA

27

LAWRENCE TIBBETT em

Amor de Zingaro

com
Catherine Dale,
STAN LAUREL e
OLIVER HARDY

Um film da Metro-Goldwyn-Mayer, inteiramente colorido
e interpretado pelo glorioso cantor do Metropolitan Opera
House.



Democrata Circo

Empresa Oscar Ribeiro
Rua Figueira de Mello, n. 11 — Telephone 5-5011

Terão valor os Coupons
Centenario

O phenomenoal REI-BOBY, o mono sabio, apresentará novos
trabalhos em patins, bicycleta, etc.
SUCESSO CRESCENTE DO MELODRAMA
RAINHA DOS ESTUDANTES

DIA 1 — O drama "A victoria do operario" e matinees
de 2 1/2 com os Cousins.

Este anuncio e mais 15000 dão direito a uma cadeira e
com 15100 a uma geral, nas 4ª, 5ª e 6ª feiras. (F 00950)

IDEAL - PHONE 4-6244

SESSOES DESDE 3 HORAS

HOJE — Ultimo dia

EMIL JANNINGS em

ANJO AZUL

Super produção da Urania-film

IRIS - PHONE 4-6247

SESSOES DESDE 1 HORA

HOJE — Ultimo dia

JOSE DO TELHADO

Grande film portuguez sobre a
vida do famoso bandido, com a
interpretação de

MARIA EMILIA CASTELLO
BRANCO e CARLOS AZEDO

Mem de Sá - PHONE 4-6240

SESSOES DESDE 7,30

HOJE

COW-BOY Á MUQUE

Film da Metro Goldwyn Mayer

com
WILLIAM HAINES e
LEILA HYAMS

A ARTE DE ESMURRAH
Comédia pelos "PERALHAS"

Centenario - PHONE 4-6240

SESSOES DESDE 3 HORAS

HOJE — Ultimo dia

Dois films do "Prog. Serrador"

ARCO IRIS

com MARIAN NIXON e

O PAREO DA HONRA
com RICARDO CORTEZ

Americano - PHONE 6-0347

SESSOES DESDE 7,30

HOJE — Ultimo dia

Abraão Lincoln

film da United Artists, com
WALTER HUSTON

Atlantico - PHONE 6-0347

Sessões continuadas desde 7.30

HOJE

O ESPIÃO DA POMPADOUR

Super film da Urania Film, com
MONA MARIS e LIANE HAID

GUANABARA - PHONE 6-2413

SESSOES DESDE 7,30

HOJE

GILBERT ROLAND
e ROSITA BALLESTRO

Ladrão irresistível
Film falado em hespanhol da
METRO GOLDWYN MAYER

VELO - PHONE 8-0874

SESSOES DESDE 7,30

HOJE

ERICH VON STROHEIM em

LUA DE MEL
film da Paramount Pictures e
MO'OMANIA POLICIAL
Comédia em 2 actos

BRASIL - PHONE 8-2012

SESSOES DESDE 7,30

HOJE — Ultimo dia

BUSTLE, KEATON na super
comédia da Metro-Goldwyn

ORDINARIO,
MARCHÉ!
Intello do film em série —
A SEDUCAO DO CIRCO —
e 2ª episodios.

America - PHONE 8-4575

SESSOES DESDE 7,30

HOJE

300 dias no inferno

Film do "Programa Serrador"
com ANDRÉ NOX e
DOMADOR DE CRIANÇAS
Comédia em 2 actos

TIJUCA - PHONE 8-3655

SESSOES DESDE 7,30

HOJE

OURC DO ALASKA

Film da Metro, com Milton Sills
ENTRE A LOURA E A
MORENA
Film da Metro Goldwyn Mayer,
com JACK MULLHAL e DORO-
THY MACKAIL

Haddock Lobo - PHONE 8-0490

SESSOES DESDE 7,30

HOJE

GAROTA ESPERTA

Alta comédia da Metro Goldwyn
com MARIAN DAVIES

VILLA IZABEL - PHONE 8-1532

SESSOES DESDE 7,30

HOJE

DEUSA AFRICANA

Film da First National com
VIVIANNE SEGAL